

Programa de Residências Artísticas de Nodar

(São Pedro do Sul, Portugal)

Ciclo de 2009

Uma Co-produção:



BINAURAL



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE NODAR



www.binauralmedia.org

O Centro de Residências Artísticas de Nodar está situado numa comunidade rural de montanha no centro de Portugal (concelho de S. Pedro do Sul), organiza e produz o desenvolvimento de projectos artísticos exploratórios (com ênfase nas artes sonoras, vídeo e intermedia), seguidos de apresentações públicas na região.

Desde 2006 que residiram em Nodar mais de 50 artistas contemporâneos, os quais desenvolveram projectos artísticos em articulação com o contexto local. Memória colectiva, lendas e mitos, identidade, género e idade, topografia, toponímia, música, património sonoro, paisagem, vegetação, água e fogo, dinâmicas de consumo, artefactos e utensílios, vida e morte, língua, agricultura e pastorícia, foram alguns das realidades que serviram de base para a concepção e realização dos projectos artísticos. Concertos, workshops, exposições, palestras e projecções de vídeo realizaram-se regularmente em diversas aldeias da região.

O Centro de Residências Artísticas de Nodar programa ao longo do ano diversos módulos de residências, de forma a estimular um ambiente colaborativo entre artistas de diferentes áreas artísticas e origens geográficas. Durante o decorrer das residências são organizadas diversas actividades paralelas, nomeadamente orientados para a juventude local. No último dia de cada módulo de residências, é organizada uma sessão pública na qual os diversos projectos artísticos são apresentados e comentados.

Datas e Artistas Residentes em 2009:

15 Março | 4 Abril 2009

Joana Nascimento (Portugal)
Peeter Laurits (Estónia)
Rui Silveira (Portugal)
Svetlana Bogomolova (Estónia)

3 Maio | 23 Maio 2009

Jason Kahn (EUA)
Melanie Velarde (Austrália)
Satoshi Morita (Japão)

27 Junho | 18 Julho 2009

Ben Owen (EUA)
Marta Bernardes e Ignacio Martínez (Portugal/Espanha)
Sérgio Bonilha e Luciana Ohira (Brasil)
Sérgio Cruz (Portugal)

1 Setembro | 21 Setembro 2009

Manuela Barile (Itália)
Duncan Whitley (Inglaterra)

10 Outubro | 31 Outubro 2009

Anna Hints (Estónia)
Jez Riley French (Inglaterra)
Nigel Brown & Alice Hui-Sheng Chang (Austrália / Taiwan)

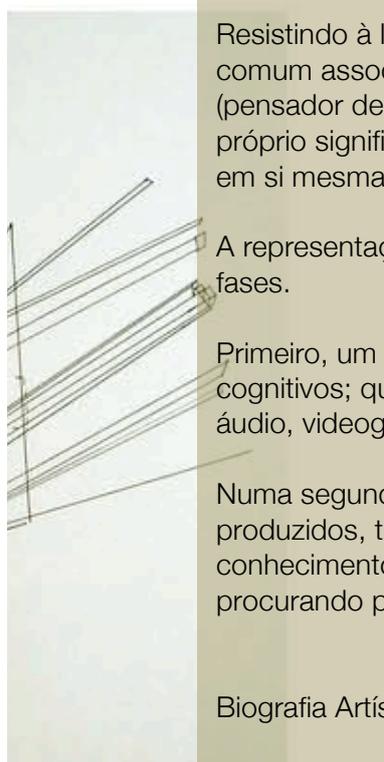


Joana Nascimento | Portugal

Período da Residência:
15 Março a 4 Abril 2009

Projecto Artístico:
“SimLugares” | Artes visuais

Interesso-me por questões relacionadas com identidade, representação e paisagem. Neste projecto esta preocupação volta-se para os espaços geográficos e territoriais onde a transformação da paisagem está evidenciada por uma construção / infra estrutura desactivada (destituída da sua função inaugural).

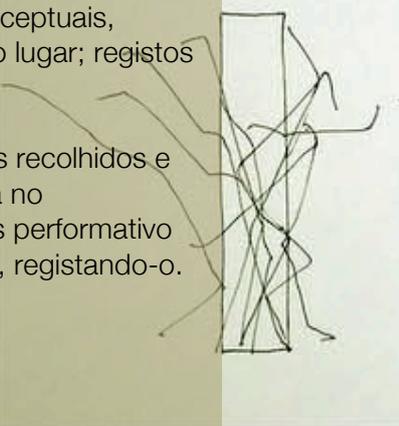


Resistindo à leitura de não-lugares (Marc Augé), interessa-me antes uma ideia de lugar-comum associada ao reconhecimento psicogeográfico do lugar. Segundo Henri Lefebvre (pensador de cariz marxista), a activação de um lugar faz-se pelas suas dinâmicas, e o próprio significado de um determinado espaço tem menos a ver com a sua construção em si mesma, mas com os usos que permite.

A representação do local em Nodar far-se-á com recurso a diferentes meios e em duas fases.

Primeiro, um levantamento do lugar através de construção de mapas conceptuais, cognitivos; questionários à população sobre as memórias que mantêm do lugar; registos áudio, videográficos e fotográficos.

Numa segunda fase, tratar-se-á de criar uma ficção com vários elementos recolhidos e produzidos, tendo em consideração uma metodologia do andar, baseada no conhecimento de um lugar caminhando nele, o que tem um carácter mais performativo procurando promover um diálogo em potência com um local adormecido, registando-o.



Biografia Artística:

Joana Nascimento é uma artista visual portuguesa. Licenciou-se em Artes Plásticas – Escultura pela Faculdade de Belas Artes do Porto e em 2007, onde ingressou no Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público, tendo obtido uma bolsa de mérito atribuída pela mesma universidade.



Peeter Laurits | Estónia

Período da Residência:
15 Março a 4 Abril 2009

Projecto Artístico:
"City of God" | Fotografia e Vídeo

Muitas cidades são devotadas aos deuses e deusas. Apesar disso estão ligados com verdadeiros reinos divinos residentes na terra. Crescem lentamente como depósitos de lixo. O que é depositado no topo afunda-se e decompõe-se no fundo.

As cidades encerram uma enorme força centrífuga. Produzem muito pouco a partir do seu interior. Em vez disso, no sentido de continuarem a existir, elas exigem um fluxo contínuo de recursos externos - comida, água, energia, todos os tipos de fornecimentos e recursos que vêm de outro lado. Até as pessoas se deslocam para fora, enquanto nas cidades a taxa de natalidade geralmente decresce.

O resultado é desequilíbrio. Muitas cidades modernas estão rodeadas de faixas crescentes de lugares sem esperança. À medida que o desequilíbrio se torna mais intenso, também a cidade se começa a erodir.

Tenciono modelar o ímpeto centrífugo de uma cidade usando um monte de areia. Irei esculpir a areia na forma de uma cidade (Alfama é um modelo que tenho em mente). Cubro-o de xarope e espero que os insectos se aproximem e fiquem agarrados. Depois documento a sua vida citadina com fotografia e vídeo.

Biografia Artística:

Peeter Laurits (1962) é um artista visual nascido na Estónia, cujo trabalho se centra à volta da fotografia. A sua formação foi realizada nas cidades de Tallinn, Tartu, São Petersburgo e Nova Iorque.

Desde 1989 que exhibe a sua obra internacionalmente. Foi co-fundador dos colectivos artísticos DeStudio e Open Valley Studio. Trabalhos seus fazem parte da colecção do Estonian Art Museum, Tartu Art Museum, KIASMA, colecção Norton Dodge e muitas outras colecções públicas e privadas. Actualmente vive numa floresta do sul da Estónia, situada no vale Kütiorg.

<http://web.me.com/peeter.laurits>

Rui Silveira | Portugal

Período da Residência:
15 Março a 4 Abril 2009

Projecto Artístico:
Sem Título | Arte Sonora e Vídeo

Actualmente preparo um documentário com imagens que captei em Labé, na Guiné-Conakry, em torno da construção de uma casa, em que são utilizados os recursos, técnicas e mão-de-obra locais, num ambiente urbano caótico e numa sociedade com uma identidade forte.

Numa fase inicial, em que ainda não comecei a editar aquele material, pretendo com esta residência artística em Nodar fazer uma analogia de carácter experimental que me permita reflectir e explorar diferentes linguagens audiovisuais.

Para este fim, durante três a quatro semanas, proponho-me registar as técnicas tradicionais e recursos locais de construção; registar o ambiente social que lhes serve de contexto; editar uma série de pequenas peças explorando diferentes abordagens sonoras para o mesmo material de vídeo e concluir com uma projecção ou instalação de vídeo, dirigida à comunidade local, tomando-a participante na minha visão da sua identidade arquitectónica e social, particularmente definida pela exploração de sons.

Biografia Artística

Rui Silveira nasceu em Campo Maior em 1983 e vive em Lisboa. É licenciado em Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e embora a sua formação tenha sido em grande parte orientada para o design gráfico, sempre tentou dirigir os seus trabalhos para os meios audiovisuais. As relações entre som e imagem (vídeo ou fotografia) captaram desde o início a sua atenção e interesse. Participou com trabalhos no Festival Collision em Londres e no Festival de Microfilmes de Lisboa.

<http://www.ruisilveira.com>

Svetlana Bogomolova | Rússia, Estónia

Período da Residência:
15 Março a 4 Abril 2009

Projecto Artístico:
“Terrain” | Fotografia, Vídeo, Performance, Instalação, Design Gráfico e Multimédia

Sempre me senti atraída pela ideia global de ecologia: como os organismos e matérias co-existem e como se influenciam mutuamente.

Em Nodar irei colher pedaços de natureza - como grãos de solo e folhas - e pedaços de pessoas como - cabelo, saliva e sujidade das mãos - fazendo-as crescer literalmente para que se veja o que delas emerge. Usarei estrato biológico para crescimento de fungos (ou simplesmente deixo criar bolor) em pratos especiais. Ponho o material que recolho no substrato - com solo e saliva - fecharei o topo do prato e esperarei para ver o que cresce ali.

Mais tarde, quando tirar as fotografias aos fungos, irei levar a ideia mais longe: quando os bolores em crescimento formarem padrões elaborados, tentarei captar e desenvolver ainda mais esses padrões. Ao desenvolver graficamente esses padrões farei com que o material original “cresça” ainda mais. A minha pretensão é desenvolver padrões a uma extensão tal que se tornem regulares e similares a padrões nacionais tradicionais de tecido e roupas. “Terrain” é um estudo sobre o lugar, aprofundando-o, envolvendo-se e crescendo com ele.

Biografia Artística:

Svetlana Bogomolova nasceu em São Petersburgo (Rússia) e vive actualmente na Estónia. É formada em media e publicidade pelo Tartu Art College. Trabalha nos domínios da fotografia, vídeo, performance, instalação, design gráfico e multimédia. É membro do MoKS - Centro para a Arte e Prática Social e tem participado em diversas exposições, projecções, performances, instalações áudio e vídeo. Trabalha actualmente em vídeo arte, como VJ e como designer gráfica.

<http://art.tartu.ee/~sveeta>

40

45

50

55

60

65

70

Jason Kahn | EUA, Suíça

Período da Residência:
3 a 23 Maio 2009

Projecto Artístico:
“Any Way the Wind Blows” | Instalação Sonora

“Any Way the Wind Blows” é um projecto de gravação sonora e de instalação em interacção com o ambiente natural de Nodar.

Através do uso de cordas de aço sob tensão entre árvores, microfones “piezo” e sistemas multi-canal amplificados por sistemas portáteis, amplificarei o som do vento a soprar, fazendo vibrar os ramos e folhas das árvores, arbustos e ervas, reintroduzindo-os em seguida na forma de reflexo sonoro no próprio ambiente.

Efectuarei depois gravações destes ambientes auto-interactivos, que mais tarde usarei para uma composição, bem como para a documentação do projecto. Estes sítios vão ser também documentados com texto e fotografias, dando ao projecto uma documentação esclarecedora do trabalho e do processo que o conduziu.

Num plano conceptual estas instalações questionam a noção de lugar de arte como algo existente no olhar do espectador: como diz o ditado antigo: se uma árvore cai e ninguém ouve, será que caiu mesmo?”

No final da residência, apresentarei uma instalação para o público local, que servirá quer como meio de revelação dos meus métodos de trabalho, quer como oportunidade para as pessoas ouvirem um ambiente sónico a circular em direcção a si mesmo.

Biografia Artística:

O trabalho de Jason Kahn inclui instalação sonora, performance e composição. Nasceu em Nova Iorque em 1960, cresceu em Los Angeles e mudou-se para a Europa em 1990. Vive actualmente em Zurique.

Apresentou-se ao vivo e exibiu instalações sonoras pela Europa, Norte e Sul da América, Japão, México, Coreia, Israel, Turquia, Rússia, Líbano, Egipto, Hong Kong, Nova Zelândia e Austrália.

Jason Kahn actua quer a solo quer de forma colaborativa, usando percussão, sintetizador analógico ou computador, em combinações variáveis. Para grupos de improvisação dirigida, construiu um sistema próprio de notação gráfica. Concede ainda instalações sonoras para espaços específicos. Estas centram-se em questões ligadas à percepção do espaço através do som.

Em 1997, fundou a editora independente de CD “Cut”, tendo produzido até à data vinte e cinco CD's, do próprio trabalho e de outros artistas.

<http://jasonkahn.net>

40

45

50

55

60

65

70

Melanie Velarde | Austrália, Alemanha

Período da Residência:
3 a 23 de Maio de 2009

Projecto Artístico:
Sem Título | Arte Sonora

Em Nodar pretendo pesquisar, desenvolver e produzir estruturas composicionais físicas, visuais e “online”. Quero criar uma plataforma na forma de um painel visual, uma instalação ou um concerto, que potencie um processo comunicacional acústico, cruzando fronteiras geográficas, físicas e emocionais.

Serão gerados trabalhos acusmáticos, de gravações de campo e electroacústicos a partir da área envolvente para participar numa composição em constante modulação. A ideia é criar uma estrutura que permita uma troca musical e novas combinações entre gravações de campo, composições acústicas e trabalhos sonoros experimentais. Estou particularmente interessada numa aproximação composicional que será caracterizada pela participação dos sons locais e heranças culturais, incorporando o tempo e o lugar como elementos modulares para a estrutura.

O projecto proposto procura juntar pessoas, lugares, natureza, texturas, artistas sonoros e ouvintes, a participarem e a experienciarem uma viagem sonora e subjectiva irrepetível. Pretendo criar uma obra de arte que não esteja apenas ligada a um enquadramento geográfico e temporal, mas também a experiências privadas e emocionais. Quero, como tal, conceber um palco à semelhança de um jardim ou paisagem musical que facilite uma disseminação sonora transcultural.

Biografia Artística:

Melanie Velarde é uma artista sonora Australiana baseada em Berlim. Tem um Mestrado em Novas Artes Media (estudos sonoros) pela Universidade RMIT de Melbourne. Tem utilizado essencialmente gravações de campo para produzir texturas sonoras e sensuais que podem ser experienciadas dentro de um espaço definido, habitualmente na forma de instalações sonoras e de vídeo bem como de performance. O seu trabalho tem sido apresentado em galerias e festivais na Austrália, China, Dinamarca e Alemanha, assim como em emissões de arte radiofónica.

<http://www.melanievelarde.com>

Satoshi Morita | Japão, Alemanha

Período da Residência:
3 a 23 Maio 2009

Projecto Artístico:
"Klanghelm / Sonic Helmet" | Arte Sonora

A nossa perspectiva da realidade do dia-a-dia está muito baseada em dois níveis: o nível do "olho" e o nível do "ouvido". A percepção auditiva determina a nossa sensibilidade para a profundidade e dimensão do espaço. De acordo com a dimensão do nosso corpo e com a nossa posição no espaço, a percepção espacial irá diferir. O som também evoca o aspecto táctil da origem sonora e da experiência multissensorial do receptor.

A minha prática artística está em particular relacionada com duas questões: o desenvolvimento das circunstâncias auditivas através de instalações ou objectos sónicos e o arquivo e composição do ambiente sónico com um método especial de gravação multi-canal. Este material sonoro é essencial para a composição da instalação ou do objecto sónico.

Um dos objectos sónicos que tenciono usar no projecto em Nodar é 'Klanghelm / Sonic Helmet' ("Capacete Sónico"), que proporciona experiências sónicas únicas através da percepção auditiva e táctil com três canais áudio. Planeio criar uma composição sonora com materiais gravados em Nodar, estando disponível para colaborar com outros artistas durante a residência para a utilização de composições adicionais que se insiram no contexto global do projecto.

Biografia Artística:

Satoshi Morita é um artista sonoro Japonês baseado em Berlim. É formado em Estudos Sonoros pela Universidade de Artes de Berlim. Tem apresentado inúmeras instalações sonoras em galerias, museus e espaços não convencionais na Áustria, Inglaterra e em diversos locais da Alemanha. Desenvolve ainda peças para rádio em prestigiadas emissões de arte rádio (WDR 3, Deutschlandradio Kultur, etc.) Obteve uma menção honrosa no Prix Ars Electronica de 2008.

<http://www.sonicpacelabs.com>

Ben Owen | EUA

Período da Residência:
27 Junho a 18 Julho 2009

Projecto Artístico:
“Score Based Performance” e “Listening Stations_Nodar” | Arte Sonora, Vídeo e Performance

Durante a minha residência em Nodar, proponho desenvolver dois projectos distintos:

“Score Based Performance” - Como organizador e performer, existe um interesse contínuo da minha parte em permitir a ocorrência de eventos em espaços não convencionais, que potenciem uma ligação forte ao ambiente sonoro não controlável. Este ambiente, análogo ao “Silêncio” de John Cage, é uma parte importante para a minha compreensão e participação em práticas sonoras.

Em Nodar, eu pretendo apresentar uma composição baseada em instruções para performance a solo ou colaborativa. A composição será criada de acordo com vários factores: a paisagem de Nodar, o número de possíveis participantes, e as qualidades sonoras do espaço. A ideia geral é espalhar diversas pessoas numa área com diferentes elevações e num ambiente sonoro, para interpretar uma peça de música no exterior.

“Listening Stations_Nodar” - Usando microfones de contacto piezo e geofones em estações de escuta temporárias à volta do ambiente de Nodar, tenciono alastrar as minhas gravações localizadas para estações temporárias onde as pessoas locais são convidadas a explorar os sons da geografia de Nodar.

Biografia Artística:

Ben Owen é um artista sonoro oriundo dos EUA. Formou-se em História da Arte e BFA Studio Art (escultura e serigrafia) pela Virginia Commonwealth University. É um investigador explorador e ilustrador das propriedades físicas do mundo em que vivemos. O seu trabalho com diversos media, como o som, o vídeo e através da litografia, é motivado pelo desejo de compreender profundamente a vida interior dos materiais com que trabalha, mais do que um impulso de sentir o seu carácter e vida interior.

Neste momento, o seu trabalho inclui performances baseadas em partituras visuais, colaborações áudio e vídeo. Tem realizado diversas performances em museus, festivais e galerias de Nova Iorque, Brooklyn, Califórnia, Tóquio e Berlim.

<http://benowen.org/>

Marta Bernardes & Ignacio Martinez |

Portugal, Espanha

Período da Residência:
27 Junho a 18 Julho 2009

Projecto Artístico:

“Fauna fonética Voz animal” | Escultura, Performance, Artes Visuais e Sonoras

A voz humana e a voz animal, o seu possível encontro ou desajuste, as particularidades da convivência destas no povo de Nodar, são o eixo organizador do projecto tanto a nível da orientação no tratamento do material áudio-visual-performativo (Marta Bernardes) como no tratamento objectual que se centrará na fabricação de dispositivos escultóricos-sonoros cénicos (instrumentos se quisermos) formalmente inspirados nos materiais e fauna locais: a sua anatomia, as suas formas, os instrumentos humanos a eles associados (Ignacio Martinez).

Apesar do carácter bem definido dos desejos e interesses que animem este projecto a sua concretização está plenamente em aberto já que depende intimamente da experiência do lugar. Tendo em conta que falamos de vozes, a herança da poesia experimental, quer sonora quer visual é de extrema importância já que é difícil esquecer aquilo que a voz humana sempre tem que ver com a escrita.

Biografia Artística:

Marta Bernardes é uma artista portuguesa baseada em Espanha que trabalha nos domínios da performance e artes visuais e sonoras. Detém o Mestrado em Psicanálise e Filosofia da Cultura pela Faculdade de Filosofia de Madrid. Tem realizado diversos Workshops em Espanha, Portugal, Holanda e Bélgica e apresentado performances em várias galerias portuguesas.

Ignacio Martinez é oriundo de Espanha e trabalha nos domínios da música e escultura. É licenciado em Belas Artes pela Universidade Complutense de Madrid e tem apresentado vários projectos musicais e teatrais audiovisuais em Espanha.

Luciana Ohira & Sergio Bonilha | Brasil

Período da Residência:
27 Junho a 18 Julho 2009

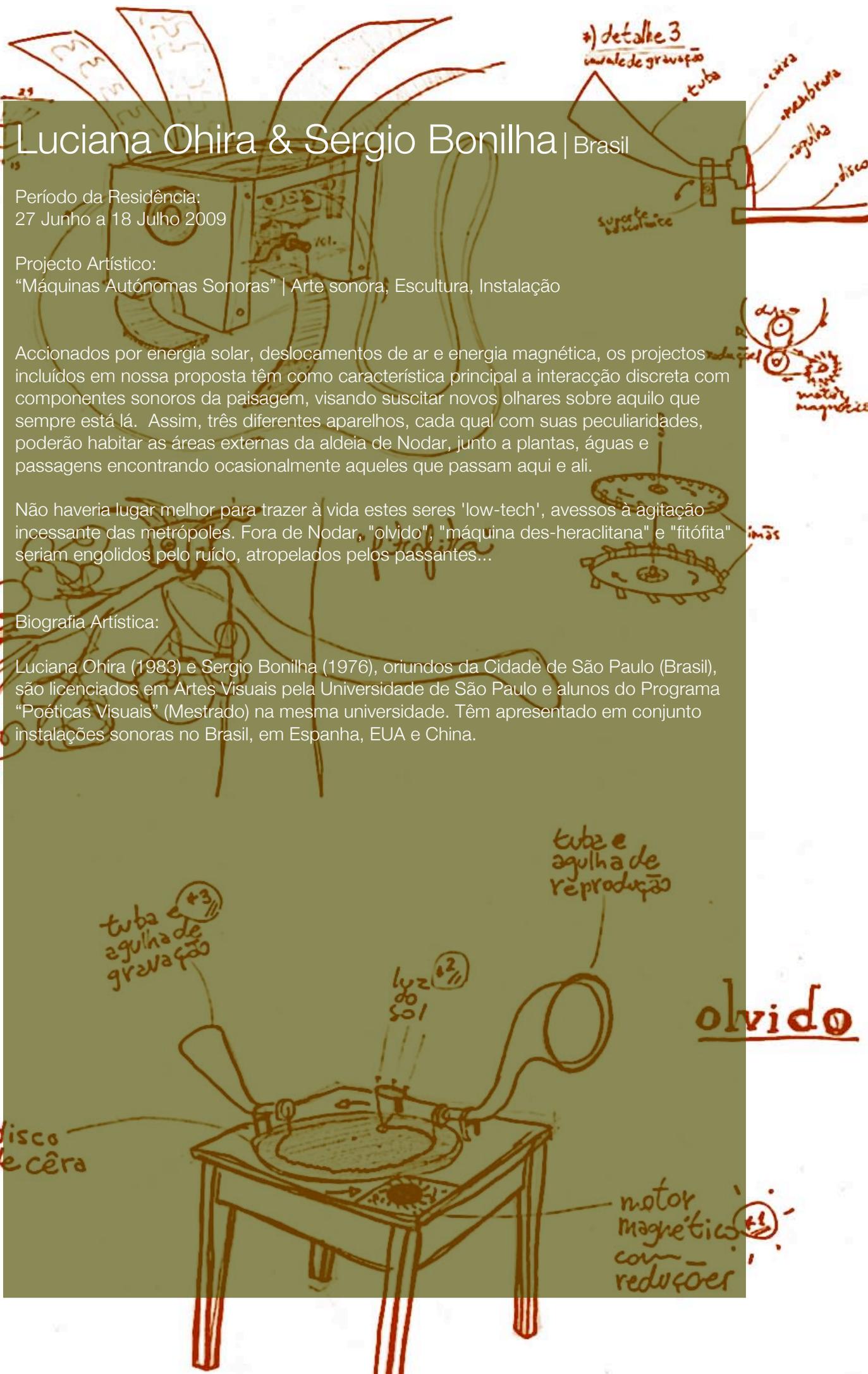
Projecto Artístico:
"Máquinas Autónomas Sonoras" | Arte sonora, Escultura, Instalação

Accionados por energia solar, deslocamentos de ar e energia magnética, os projectos incluídos em nossa proposta têm como característica principal a interacção discreta com componentes sonoros da paisagem, visando suscitar novos olhares sobre aquilo que sempre está lá. Assim, três diferentes aparelhos, cada qual com suas peculiaridades, poderão habitar as áreas externas da aldeia de Nodar, junto a plantas, águas e passagens encontrando ocasionalmente aqueles que passam aqui e ali.

Não haveria lugar melhor para trazer à vida estes seres 'low-tech', avessos à agitação incessante das metrópoles. Fora de Nodar, "olvido", "máquina des-heraclitana" e "fitófita" seriam engolidos pelo ruído, atropelados pelos passantes...

Biografia Artística:

Luciana Ohira (1983) e Sergio Bonilha (1976), oriundos da Cidade de São Paulo (Brasil), são licenciados em Artes Visuais pela Universidade de São Paulo e alunos do Programa "Poéticas Visuais" (Mestrado) na mesma universidade. Têm apresentado em conjunto instalações sonoras no Brasil, em Espanha, EUA e China.



Sérgio Cruz | Portugal, Inglaterra

Período da Residência:
27 Junho a 18 Julho 2009

Projecto Artístico:
Sem Título | Filme, vídeo e performance

A minha prática artística sempre constituiu uma resposta intuitiva e automática guiada por eventos pessoais, pensamentos e sentimentos integrados na minha rotina diária.

Para a residência em Nodar, estou interessado em criar uma inquietante obra de arte sobre a vida e a morte de animais em áreas rurais, usando imagens em movimento e em colaboração com as comunidades locais,

Nasci em contexto rural, pelo que os animais são um elemento importante na vida diária de agrícola. À medida que fui crescendo, ia ajudando o meu pai nas diversas tarefas associadas à criação de gado, nomeadamente ajudá-lo a matar os animais. Apesar de estar muito próximo dos animais, tinha de me lembrar o objectivo da actividade para que quando chegasse a hora, não estivesse ingenuamente perturbado. Desde que vim para Londres, comecei a ver outras atitudes em relação aos animais – essencialmente como animais de estimação.

Gostaria de estar diariamente com pessoas de Nodar, questionando as suas atitudes perante os animais e como os tratam. Mostrarei as condições em que eles são mantidos e o modo como são vistos pela família. Quando chegar a altura em que um tiver de ser morto para ser comido, irei pedir para ser mostrado o método que utilizam.

Biografia Artística:

Sérgio Cruz é um artista/realizador, designer de som e editor independente. Nasceu em Vila Nova de Famalicão e licenciou-se em Som e Imagem na Escola de Artes da Universidade Católica do Porto. Em 2005 mudou-se para Londres onde tirou os Mestrados em Artes de Vídeo Dança na London Contemporary Dance School e em Artes Plásticas na Central Saint Martins.

Desde 2004 que tem vindo a trabalhar como criador vídeo e designer de som para peças de dança, instalações e filmes, tendo realizado até à data sete obras próprias. Tem também trabalhado como coreógrafo e intérprete de dança e VJ.

Ganhou diversos prémios entre os quais o de Jovens Criadores do Clube de Artes e Ideias – área de vídeo, o prémio FNAC Novo Talento no festival IndieLisboa, o de melhor curta metragem no festival Tom de Vídeo 06 e o The Red Mansion Art Prize.

Manuela Barile | Itália, Portugal

Período da Residência:
1 a 21 Setembro 2009

Projecto Artístico:
“Locus in Quo” | Vídeo, Arte Sonora, Performance Vocal

Locus in quo – que significa “O lugar onde alguma coisa acontece” – é o título genérico de um corpo de trabalhos baseados num único tema: o sentido dos lugares. O projecto é composto por duas instalações vídeo + uma série de fotografias e de objectos (“Pesa” e “Cá”), uma instalação sonora / performance (“Birdsoundcage”) e um concerto / performance ao vivo (“Oikos”). Durante a residência em Nodar irei trabalhar em dois módulos do projecto: “Cá” e “Birdsoundcage”.

Em “Cá” o objecto da minha pesquisa são as aldeias abandonadas da zona do maciço da Gralheira (S. Pedro do Sul), lugares construídos num passado remoto e abandonados nos últimos anos. A minha intervenção (sonora, vocal e visual) propõe um modo de reapropriação destes lugares, de os fazer renascer através da memória imaginária de quem os viveu, cruzou, sonhou e esqueceu. “Cá” pretende seguir o trilho dos sinais de vida e de memória em lugares muitas vezes entendidos como inúteis, despojos de um passado que não vingou.

“Birdsoundcage” é uma gaiola de pássaro recreada sonoramente numa sala, onde jaz um corpo imóvel, completamente enfaixado, que para sobreviver auto constrói uma gaiola à sua medida (próteses feitas de ramos de árvore). Em Nodar contarei com a ajuda de Duncan Whitley para a criação de uma composição sonora multicanal.

Biografia Artística:

Manuela Barile é uma artista vocal e performer interdisciplinar italiana que vive em Portugal desde 2006. Explora a voz nas suas várias expressões musicais e faladas, empregando técnicas vocais ocidentais e orientais, assim como outras da sua própria invenção, todas sem qualquer recurso a manipulação electrónica. O seu trabalho artístico consiste na combinação dos seus sons vocais com diferentes media (instalação, performances ao vivo, fotografia, vídeo, desenho, escrita).

Ao longo da sua carreira artística efectuou performances com muitos músicos improvisadores, compositores e artistas sonoros europeus e americanos, trabalhou com teóricos e coreógrafos de dança (Bojana Bauer, Paula Pinto) e as suas composições vocais foram incluídas em vários filmes, documentários, projectos de vídeo arte (Annamaria Ippolito, Patricia Leal, Xaquín Rosales, etc.). Em 2006 participou conjuntamente a Pino Pipoli no evento inaugural da mostra Fresco Bosco, curada por Achille Bonito Oliva no parque Certosa di San Lorenzo em Padula (Salerno, Itália). Em 2007 conjuntamente com o artista sonoro Rui Costa desenvolveu o projecto intermedia “La Scatola”, o qual foi financiado pelo Ministério da Cultura português.

<http://www.manuelabarile.com>

Duncan Whitley | Inglaterra

Período da Residência:
1 a 21 Setembro 2009

Projecto Artístico:
“G.D. Parada – Second Half” | Arte Sonora

Um projecto sonoro centrado num pequeno clube de futebol amador, Grupo Desportivo de Parada, localizado na pequena aldeia de Parada de Ester (Castro Daire), vizinha de Nodar. O G.D. Parada constitui um motivo de orgulho local, jogando na Divisão de Honra da Associação de Futebol de Viseu. O projecto foi estruturado para explorar a importância do G.D. Parada dentro da comunidade local, através de um trabalho de captação de paisagens sonoras focado na equipa, quer nas sessões de treinos quer em competição.

O registo das sessões de treino envolve uma série de técnicas de gravação de campo, estéreo e multicanal, de forma a captarem os sons das jogadas estudadas e dos exercícios.

O projecto teve uma primeira residência em Outubro 2008, cujos resultados preliminares foram apresentados no bar do G.D. Parada na forma de uma instalação sonora e vídeo, a qual precedeu um intenso jogo com a equipa rival do Lamelas. Na segunda residência serão efectuados registos sonoros e vídeos adicionais e será preparada uma instalação sonora e vídeo multicanal final a ser apresentada em espaços expositivos de arte contemporânea.

Biografia Artística:

Duncan Whitley licenciou-se em Belas Artes na Universidade de Kingston, onde estudou entre 1996 e 1999, trabalhando quase exclusivamente em instalações sonoras. Nos anos seguintes o seu trabalho continuou a focar-se em intervenções “site specific”, produzindo um corpo de trabalho apresentado quer em espaços artísticos convencionais como em “espaços não artísticos” (desde ambientes domésticos, passando por apartamentos abandonados, até igrejas Anglicanas).

A partir de 2004 a sua prática concentrou-se em gravações sonoras de campo estéreo e multi-canal, desenvolvendo um arquivo significativo de projectos na área da fonografia. O seu trabalho sonoro documenta os rituais associados a eventos sociais: as procissões altamente formais da Semana Santa em Sevilha; as dinâmicas dos adeptos em várias ligas do futebol Inglês; os processos de demolições controladas de edifícios de apartamentos em Inglaterra e na Escócia.

<http://www.shotgunsounds.com>

Anna Hints | Estónia

Período da Residência:
10 a 31 Outubro 2009

Projecto Artístico:
Sem Título | Fotografia, Performance, Instalação

O contacto com os outros. A distância e a intimidade. O medo e o desejo de estar próximo com o outro. A mudança do contexto e a mudança do significado através disso. O efeito "Lost in Translation". É realmente possível alcançar os outros sem que a ideia seja perdida no processo de tradução dos nossos preconceitos, medos, desejos, esperanças, etc.?

Cantar velhas canções da Estónia às cabras da zona de Nodar e ver a reacção que lhes provocam. Falar às cabras de coisas muito íntimas, que não é suposto serem ditas por serem demasiado embaraçantes. Cantar às cabras o hino nacional, eventos históricos e símbolos nacionais da Estónia.

Cantar antigas canções da Estónia com a população local. Cantar intermitentemente, com uma pessoa local, as músicas regionais de cada uma (no caso de haver alguma pessoa local que tenha a tradição de cantar).

Biografia Artística:

Anna Hints é uma artista oriunda da Estónia que trabalha nos domínios da fotografia, performance, instalação, arte sonora, canto folclórico e experimental. Estudou Literatura e Folclore Estónios e Comparativos na Universidade de Tartu e Fotografia na Faculdade de Artes de Tartu. Desde 2005 tem apresentado o seu trabalho em festivais, galerias e museus na Rússia, México e em diversos locais da Estónia.

KUNST RAHVALE

Jez Riley French | Inglaterra

Período da Residência:
10 a 31 de Outubro 2009

Projecto Artístico:
Sem Título | Arte Sonora, Fotografia

O meu trabalho foca-se actualmente na arquitectura sonora, silêncio audível e nos elementos visuais do espaço, nas estruturas e ambientes despercebidos. Em performance ou em contextos expositivos utilizo o termo “composição intuitiva” – um lugar entre a improvisação e a emergência de um arco musical no âmbito do trabalho.

A minha residência em Nodar proporcionar-me-á a oportunidade para realizar gravações sonoras detalhadas das construções, edifícios e do ambiente, assim como considerar novos métodos para utilizar mapas visuais para a captura sonora. Após a pesquisa preliminar efectuada às construções de Nodar, atrai-me a inserção dos elementos construídos no contexto da aldeia e da comunidade, assim como a atmosfera existente.

Pretendo explorar a arquitectura sonora e do silêncio audível das estruturas e os seus sons circundantes através de técnicas ampliadas de gravações de campo e visualmente, usando os meus métodos fotográficos, tentando ir para além dos aspectos estritamente documentais para formar uma impressão artística em relação com a resposta emotiva do artista e do público.

As minhas explorações resultarão numa série de composições / improvisações intuitivas, em imagens fotográficas e eventualmente na produção de um CD para ficar como documentação no Centro de Residências Artísticas de Nodar.

Biografia Artística:

Jeremy Riley (de nome artístico Jez Riley French) nasceu em Inglaterra e é um artista sonoro e de artes visuais com um percurso diversificado desde final dos anos 70. É jornalista freelancer de música experimental, fonografia e arte sonora, tendo colaborado nomeadamente com recensões para a revista ‘The Wire’, é regularmente convidado a dar conferências em diversas escolas de arte (Leeds School of Contemporary Art & Design e Hull School of Art and Design), já publicou inúmeros CDs áudio e organiza e dirige diversos workshops. Tem apresentado performances audiovisuais em diversos locais de Inglaterra, Áustria, República Checa, Alemanha e Japão.

<http://jezrileyfrench.blogspot.com/>



Alice Hui-Sheng Chang & Nigel Brown | Taiwan, Austrália

Período da Residência:
10 a 31 Outubro de 2009

Projecto Artístico:
Sem Título | Arte Sonora e Performance vocal

Nas primeiras semanas de residência, iremos explorar o entorno de Nodar através da voz da Alice, do acordeão do Nigel e de um aparelho de gravação áudio portátil. À medida que descobriremos espaços evocativos em termos acústicos, ambientais ou sociais (pontes, florestas, rio, igrejas, edifícios abandonados, etc.), serão efectuadas várias performances sonoras improvisadas, gestos sonoros mínimos ou simples interações com um eco particular ou com um objecto encontrado.

A segunda fase do projecto constituirá uma composição elaborada em estúdio. Tratando as gravações recolhidas inicialmente como fragmentos de som abstractos, a composição irá focar-se na criação de ambientes coerentes usando sons e espaços díspares.

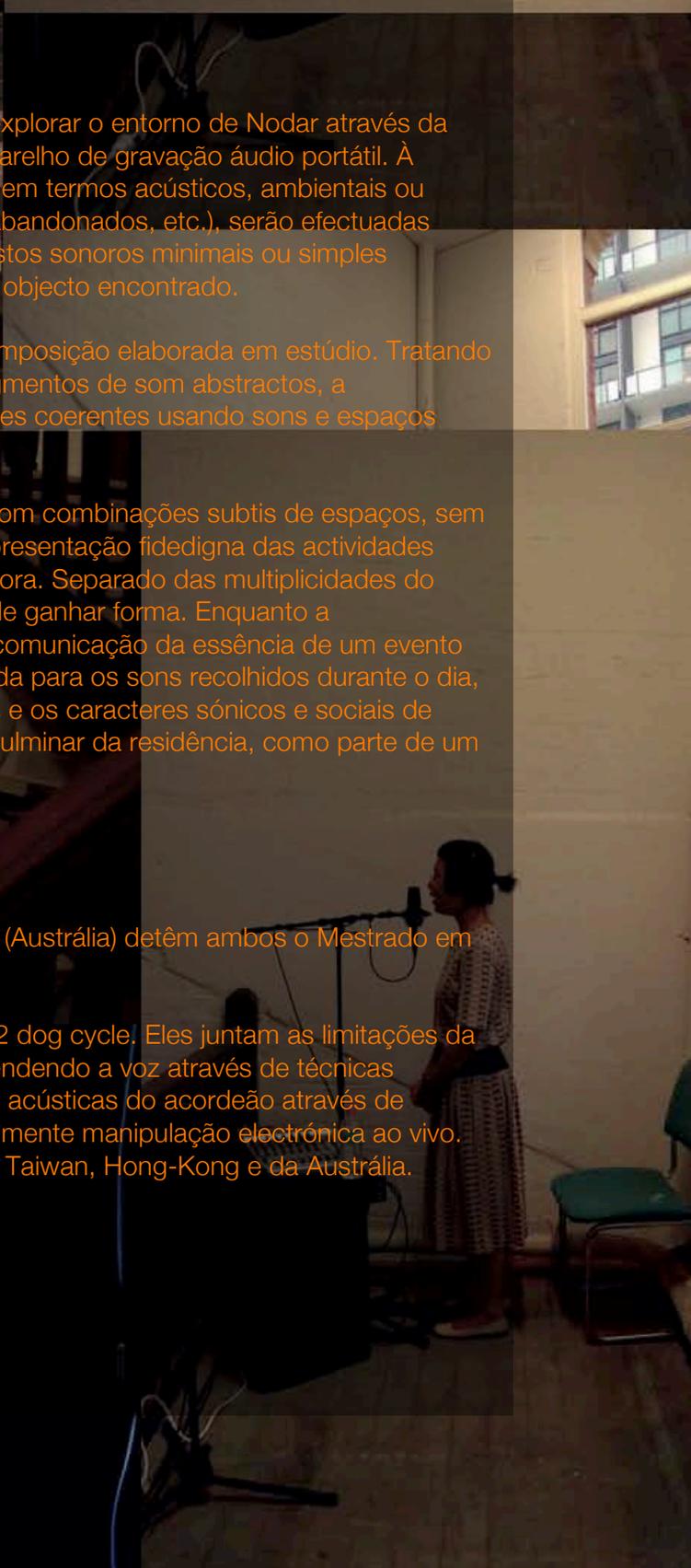
A justaposição violenta e a ruptura alternarão com combinações subtis de espaços, sem intenção de encontrar coerência através da representação fidedigna das actividades diárias, mas através de uma nova narrativa sonora. Separado das multiplicidades do momento ao vivo, o 'objecto sonoro' é capaz de ganhar forma. Enquanto a documentação directa habitualmente falha na comunicação da essência de um evento ao vivo, estas composições serão uma nova vida para os sons recolhidos durante o dia, abrangendo as nossas experiências, encontros e os caracteres sónicos e sociais de Nodar. Este documento será apresentado no culminar da residência, como parte de um debate público do projecto.

Biografia Artística:

Alice Hui-Sheng Chang (Taiwan) e Nigel Brown (Austrália) detêm ambos o Mestrado em Artes pela Universidade RMIT de Melbourne.

Criam som em performance e gravações em 12 dog cycle. Eles juntam as limitações da respiração da voz humana e do acordeão, estendendo a voz através de técnicas extremas não convencionais e as propriedades acústicas do acordeão através de preparações, técnicas abrangentes e ocasionalmente manipulação electrónica ao vivo. Já actuaram ao vivo em vários locais da China, Taiwan, Hong-Kong e da Austrália.

<http://www.myspace.com/12dogcycle>
<http://www.huishengchang.com>



Programa de Residências Artísticas de Nodar

Ficha Técnica

Co-produção: Associação Cultural de Nodar e Binaural
Direcção Artística: Manuela Barile e Rui Costa
Direcção de Produção: Luís Costa (coordenador) e Carina Martins
Direcção Técnica: Antonio Mainenti
Direcção de Pós-Produção: Maile Colbert

Contactos

Centro de Residências Artísticas de Nodar
Associação Cultural de Nodar
Nodar – Caixa Postal Nº 106
3660-324 S. Martinho das Moitas
Portugal

Tel: +351 232 468 508
Email: nodar@binauralmedia.org
Web: <http://www.nodar.org>

Binaural – Associação Cultural
Alameda Padre Álvaro Proença, Nº 10 – 12ºA
1500-475 Lisboa
Portugal

Tel: +351 91 895 18 57
Email: info@binauralmedia.org
Web: <http://www.binauralmedia.org>

Nota: As fotos e desenhos incluídos neste documento foram obtidos de trabalhos / sítios Internet dos artistas mencionados e são usados unicamente para ilustrar a informação relativa aos próprios artistas.